

RESUMO SIMPLES - AT01: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E POLÍTICAS
PÚBLICAS

**A APLICAÇÃO COLABORATIVA DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO “
INVENTÁRIO PORTAGE OPERACIONALIZADO (IPO)” NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: INTEGRAÇÃO ENTRE PROFESSORES
REGENTES, AEE E FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO PEI E DO PAEE**

Liamara Fontes Da Silva Verdolim (liamarafsv@gmail.com)

Camila Naiara Ferreira Da Silva (cnaiarasilva@gmail.com)

Karen Kristina Soares Simões (karen.simoes.unimontes.t5@gmail.com)

Marcos Aurélio Souza Silveira (marcosaurelio.mestrado@gmail.com)

Maurício Silva Soares (vardieroster@gmail.com)

Luciana Gonçalves De Araújo Gomes (lucianaaraujopn@yahoo.com.br)

Maria Laurentina Da Silva (maria.silva.unimontes.t5@gmail.com)

Introdução: A avaliação na educação infantil de 0 a 3 anos representa um processo essencial para compreender o desenvolvimento global da criança, suas potencialidades e necessidades educacionais. Fundamentada nos princípios da educação inclusiva e da atenção precoce, a avaliação deve ocorrer de forma contextualizada, contínua e colaborativa, envolvendo professores regentes, professores do AEE e a família, de modo a promover o desenvolvimento integral e garantir o direito à aprendizagem desde a primeira infância. Objetivo: Apresentar a aplicação do protocolo de avaliação Inventário Portage Operacionalizado como instrumento de apoio à prática pedagógica

colaborativa entre professores da educação infantil, professores do AEE e famílias, visando identificar o perfil de aprendizagem e favorecer a elaboração de estratégias inclusivas individualizadas. Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida com base no estudo de caso e na análise documental de diretrizes legais e pedagógicas do município de Conselheiro Lafaiete/MG. A aplicação do IPO ocorreu de forma integrada, no contexto escolar e em ambientes naturais de aprendizagem, com registros de observação e participação ativa da família e da equipe pedagógica. Resultados: A aplicação colaborativa do IPO possibilitou uma visão ampliada sobre o desenvolvimento das crianças, identificando níveis reais e potenciais de aprendizagem em diferentes áreas (social, autocuidado, cognitiva, motora e de linguagem). Essa prática favoreceu a construção de planos individualizados (PEI e PAEE) alinhados ao contexto da sala comum, fortalecendo o vínculo entre escola e família e ampliando as possibilidades de intervenção precoce e inclusiva. Conclusão: A avaliação colaborativa mediada pelo protocolo IPO consolidou-se como ferramenta formativa e inclusiva na educação infantil, permitindo compreender o processo de aprendizagem de forma integral e contextual. Ao integrar professores, AEE e família, promoveu-se uma prática educativa mais sensível, participativa e efetiva no atendimento às singularidades de cada criança.

Palavras-chave: aee; avaliação; educação infantil; inclusão; portage.